

KAROLJA FERNANDES/AT



## Recorde de jovens que deixam o Estado preocupa empresas >22 e 23

**BEATRIZ VALBÃO** vai viajar para Lisboa, onde concluirá o mestrado em Ciências Farmacêuticas e tentará vaga no mercado de trabalho em Portugal

META PROFISSIONAL

# Recorde de jovens fora do País preocupa empresas

Sem a volta de jovens do Estado que aprimoram habilidades no exterior, empresários não têm o retorno do investimento feito na mão de obra

Verônica Aguiar

**T**er um trabalho com remuneração justa, ser valorizado profissionalmente e ter segurança e qualidade de vida são alguns dos pontos que instigam os jovens a sonharem em deixar o Brasil para viver no exterior.

A mudança é um sonho para 47% dos jovens brasileiros, conforme apontado pelo Atlas das Juventudes e estudos da FGV Social. Contudo, a emigração da mão de obra qualificada para outros países preocupa empresas.

Presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho (Consert), Fernando Otávio Campos explicou que o intercâmbio é positivo quando existe a ida e a volta da mão de obra qualificada.

“O que preocupa as empresas é

quando essa mão de obra qualificada não volta”, especificou. Nesse caso, o investimento na educação feito no País, principalmente quando se estuda na rede pública, não retorna para ele.

Do Espírito Santo, pelo menos 1.500 moradores foram fazer intercâmbio em 2019, o que é um recorde, conforme dados da Associação Brasileira de Agências de Intercâmbio (Belta).

De acordo com o presidente da associação, Alexandre Argenta, 80% deles têm até 30 anos de idade. Entre os programas escolhidos estão aqueles para fazer parte do ensino médio no exterior, cursos de inglês, graduação ou pós.

“Uma graduação ou uma pós é um projeto de vida. Geralmente fazendo esses cursos no exterior, o estudante acaba abrindo portas para oportunidades profissionais que servem como trampolim para outras oportunidades e acabam

conseguindo ficar mais tempo lá fora”.

O superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Rodrigo Teixeira, explicou que há empresas mais estruturadas que buscam criar políticas internas para atrair e reter talentos.

Detalhou que elas criam desde programas de estágio, programas bem estruturados de cargos e salários, ações de capacitação, cultura de feedback, investimento em ambientes agradáveis e oferecem flexibilidade de horário para que o colaborador possa ter mais qualidade de vida, por exemplo.

“Por que não tem uma política nacional não só de retenção de talentos brasileiro aqui, mas também de atração de talentos internacionais que possam vir trabalhar no País?”, questionou.

# Iniciativas para reter os talentos



RODRIGO TEIXEIRA: projetos

No Estado, há diversas iniciativas para reter talentos. O superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Rodrigo Teixeira, destacou dois projetos oferecidos pela instituição.

O RH Parceiro, que é um mecanismo para colaborar com as empresas para que possam estruturar ambientes de trabalho para atração, desenvolvimento e retenção de talentos para os seus negócios.

E, o Inova Talentos, que é um programa desenvolvido para prover as empresas de talentos qualificados para desenvolver projetos de inovação. “A empresa conta com um bolsista que vai auxiliá-la a conduzir e executar o projeto”.

A bolsa é paga pela empresa e o IEL auxilia na elaboração do projeto e na busca pelos melhores talentos para o seu desenvolvimento.

Outro projeto é desenvolvido pela Sankhya-ES em parceria com a Faesa. Por meio dele, alunos de Administração, Contabilidade e Tecnologia de Informação do sexto período em diante fazem um curso para se tornar especialistas do Sistema Integrado de Gestão da Empresa.

“Ao final do curso, a maioria é contratada”, contou Renato William, diretor executivo da Sankhya-ES. Ele explicou que os alunos se sentem valorizados, pois “a empresa investiu neles”.

## SAIBA MAIS

### Flexibilidade de horário

#### Estratégias

> SÃO DIVERSAS as estratégias que podem ser usadas pelas empresas para reter talentos. Entre elas, investimento no ambiente de trabalho, flexibilidade de horário e justa remuneração, por exemplo. Há ainda projetos que auxiliam nesse processo.

#### Inova Talentos

> Programa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES) e parceiros que conecta projetos de inovação a profissionais com conhecimento acadêmico e

científico. Mais informações:  
[www.iefes.com.br/inova-talentos](http://www.iefes.com.br/inova-talentos).

#### RH Parceiro

> Plataforma do IEL-ES que colabora com as empresas para que possam estruturar ambientes de trabalho para atração, desenvolvimento e retenção de talentos. Os interessados podem acessar [www.iefes.com.br/rhparceiro/](http://www.iefes.com.br/rhparceiro/) e preencher o formulário de interesse.

Fonte: IEL.

CONEXÃO

### Aposta na carreira em Portugal

A mestranda em Ciências Farmacêuticas Beatriz Valbão Pires, de 23 anos, vai se mudar para Portugal. Estudante da UVV, ela vai concluir o mestrado na Universidade de Lisboa, por meio de uma parceria entre as instituições.

Ela disse que concluir o curso no país vai facilitar sua entrada no mercado de trabalho lusitano. "No Brasil, o pesquisador não é valorizado", comparou.

O marido trabalha na área de Tecnologia da Informação (TI) para uma empresa de Portugal e embarca para lá em agosto. Já ela viaja até novembro.

KADIDJA FERNANDES/AT



ACERVO PESSOAL

OPORTUNIDADE

### Vida nova na Hungria

Nascido em Cachoeiro de Itapemirim, o engenheiro civil Luiz Felipe Scarpi Lopes, de 29 anos, resolveu ganhar o mundo. Depois de ter participado de um programa de intercâmbio morando nos EUA por dois anos, agora vive na Hungria, onde faz mestrado em Engenharia e Planejamento Ambiental.

"A minha mão de obra é mais valorizada aqui. Penso em voltar para o Brasil por questões familiares. Mas se surgirem oportunidades melhores aqui fora, permaneço por mais um tempo", salientou.



META PROFISSIONAL

# Salário de até 30 mil sem sair do Estado

**M**orar em outro país envolve uma série de experiências e aprendizados. Mas, com a pandemia e a popularização do trabalho remoto, mesmo aqueles que nunca se viram morando no exterior, estão conseguindo trabalhar para empresas de fora de forma mais fácil, sem sair de casa.

Renato William, especialista em Sistemas Integrados de Gestão e diretor executivo da Sankhya-ES, contou que perdeu um profissional que vai trabalhar para uma empresa da Irlanda, sem sair de sua casa aqui no Estado, ganhando R\$ 30 mil. “O assédio está grande”.

Ele destacou o que tem feito para reter talentos. Explicou que procura oferecer flexibilidade de horário, criar um bom ambiente de trabalho e um clima no qual eles se sintam a vontade. “A relação com os colaboradores tem de ser muito humana. É preciso pensar, inclusive, na forma como você se comunica com eles”.

Elcio Paulo Teixeira, CEO da Heach Inteligência Corporativa, explicou que o trabalho remoto

mudou a geografia do trabalho, elevando a concorrência por profissionais a um nível global.

“Em alguns segmentos há uma escassez global de profissionais qualificados”. Como exemplo, citou a área de Tecnologia da Informação (TI).

Mas lembrou que jornalistas e especialistas em marketing digital e mídias sociais também estão prestando serviço para além das barreiras geográficas com mais intensidade.

E destacou ainda o que as empresas podem fazer, em um cenário como esse, para reter talentos. Entre os atrativos estão uma boa remuneração, a possibilidade de ganhar por produtividade, ter um pacote de benefícios personalizado e oportunidade de crescimento. “A remuneração, porém, é o que mais conta para reter profissionais”, especificou.

Especialista em marketing digital e tráfego pago, Igor Motta, de 41 anos, mora no Estado e presta serviço para pessoas na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos.



**IGOR MOTTA** mora no Estado e presta serviço para empresas de outros países

O atendimento de clientes a nível global começou com a pandemia. “Ser fluente em inglês e espanhol me ajudou bastante, além do relacionamento com os clientes,

que um foi puxando o outro”, avaliou. Além de não precisar sair do conforto do seu lar, ele recebe em dólar. “Vale muito mais a pena”, comparou.

FIQUE POR DENTRO

## Regulamentações trabalhistas

### Qualificação

- > **EXISTEM** casos diferentes em relação aos brasileiros que vão para o exterior. Há aqueles que vão aperfeiçoar a sua qualificação e voltam para o Brasil para colocar o que aprenderam em prática, o que é positivo para o País.
- > **E HÁ AQUELES** que, após usufruírem da educação pública brasileira, vão para outros países levando consigo os benefícios de seu conhecimento e do investimento brasileiro, sem dar retorno ao País através do exercício de sua profissão.

- > **TAMBÉM HÁ** aqueles que tiveram uma educação particular e que optaram por sair do país, por exemplo.

### Trabalho remoto

- > **JÁ QUEM PRESTA** o trabalho remoto ganha dinheiro de fora podendo ou não gastar dentro do país. Contudo, deve ficar atento às regulamentações e normas trabalhistas.
- > **QUEM TEM INTERESSE** em prestar serviço para outros países deve desenvolver o inglês fluente. Falar outro idioma é um diferencial.



## Mais benefícios no Canadá

A nutricionista Lorena Brandino Damiani, de 24 anos, está se preparando para ir para o Canadá. Ela iria este ano, mas o sonho foi adiado por causa da pandemia. "Vou fazer um curso profissionalizante na área de business. O meu visto de estudo permite que eu trabalhe 20

horas semanais", contou.

Ela revelou que, se surgirem oportunidades, continuará por lá. "Fiz várias pesquisas, e o Canadá ofereceu muitos benefícios em relação à qualidade de vida, aceitação de imigrantes e visto que permitisse trabalhar meio período".

## Maior intercâmbio em Dubai

Com a pandemia, Dubai, nos Emirados Árabes, foi uma das primeiras cidades a reabrir a entrada para os brasileiros. Com isso, Alexandre Mafra, diretor da CI Intercâmbio, explicou que pela agência o número de intercambistas do Espírito Santo escolhendo o local como destino aumentou 400%, de 2019 para 2021.

"Como lá 85% da população é de estrangeiros, a língua majoritária é o inglês. Jovens vão para lá para estudar ou aperfeiçoar o inglês e trabalhar. Ao contrário de outros países, em Dubai não há um limite máximo de horas de trabalho".

Segundo Mafra, pelo programa, são no mínimo três meses de intercâmbio com 15 horas de estudo semanais. Ele destacou que a cidade investe no turismo internacional, com apostas para chamar a atenção do público.



**BURJ KHALIFA: 828m de altura**

Há locais de destaque como o maior prédio do mundo, o Burj Khalifa, com 828 metros de altura e 163 andares; onde está o Dubai Aquarium e Underwater Zoo com capacidade total para 10 milhões de litros d'água, onde ficam mais de 33 mil animais, por exemplo.

### ANÁLISE

## "O capital humano não precisa de pernas, e sim de internet"

"Para os trabalhadores de menor escolaridade, a pandemia do novo coronavírus freou movimentos migratórios gerados pela privação econômica.

Por outro lado, descobriu-se que o fato do capital humano ter internet pode ser mais útil para empresas internacionais do que ter pernas.

Para as empresas, o acesso a um maior número de candidatos cada vez mais bem preparados e qualificados trouxe uma oportunidade sem precedentes.

Basta o selecionado ter uma in-

temet boa, não importa onde esteja no mundo, que elas podem ter funcionários melhores e mais baratos.

Para seus novos contratados, representa renda maior, porém muitas vezes vulnerável ao mercado cambial e um potencial problema na proteção trabalhista, dado que trabalharão como pessoa jurídica ou por contratos de trabalho que, se rompidos, levarão a difíceis disputas judiciais internacionais.

A pandemia deixou claro: o capital humano não precisa de pernas, e sim de internet".

**Daniel Duarte Flora Carvalho**, Coordenador Geral de Ciências Humanas e Sociais da UVV

